



A SABESP SOB FOGO CRUZADO E O SILÊNCIO DE SEUS DIRIGENTES

Uma das maiores empresas de saneamento do mundo está sob ataque. Cotidianamente surgem notícias que maculam a imagem da empresa, veiculadas pela mídia sensacionalista e entreguista, que não se preocupa com os danos causados à sociedade. É um desserviço à sociedade ao contribuírem, ingênua ou deliberadamente, com os interesses de destruição e venda de um patrimônio construído pelo povo e para o povo. Hoje, o Brasil está sobre a égide de um governo incauto e inculto e à mercê das grandes corporações internacionais, que afirmam desejar levar o bem-estar à sociedade, porém, objetivam tão somente o lucro fácil.

Este cenário, contraditório e antagônico, causa perplexidade diante das notícias que tem sido veiculadas sobre a Sabesp. Entretanto, o que causa mais espanto para a comunidade Sabespiana é o silêncio dos dirigentes da empresa e de seu acionista majoritário, o governo do estado de São Paulo.

O Mapa da Água, elaborado pela ONG (Organização Não Governamental) Repórter Brasil com base em dados do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Siságua). A reportagem acusa a Sabesp de omitir informações que, entretanto, estão disponibilizadas de forma totalmente transparente no Siságua, como dispõe a legislação e como mostra o acesso realizado pela reportagem. Além disso acusa a Sabesp de fornecer água imprópria à população.

Lembremos que esta falsa denúncia soma-se a acusações irresponsáveis que publicamente creditavam à Sabesp a culpa pelo acidente com a obra da Linha 6-Laranja do Metrô, na Zona Norte de São Paulo, em fevereiro deste ano.

Reportagens como estas afetam diretamente a imagem da empresa e do conjunto de seus trabalhadores e trabalhadoras.

Diante dos fatos e do silêncio da direção da Sabesp, as entidades que compõem o FÓRUM DAS ENTIDADES DA SABESP, preocupadas com os potenciais prejuízos no atendimento à população e no relacionamento com o poder concedente causados à empresa por essas matérias jornalísticas solicitam que a alta direção da Sabesp posicione-se perante a sociedade, por meio dos diversos canais de comunicação, em defesa da maior empresa de saneamento do Brasil, construída pela sociedade e pelo conjunto de seus trabalhadores e trabalhadoras.

A Sabesp é uma empresa que prima pela qualidade dos serviços prestados, que atende aos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde (Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5, alterado pelas Portarias GM/MS nº 888/21 e nº 2472/21), em consonância com as leis vigentes, seguindo rigorosamente aos padrões de qualidade impostos pela Agência Reguladora e órgãos de Vigilância Sanitária.

Defender a Sabesp é defender o conjunto de seus trabalhadores. É defender o direito de acesso ao saneamento para milhões de pessoas. É defender um importante patrimônio da sociedade paulista.

Subscrevem a essa nota:

- Associação dos Aposentados e Pensionistas das Sabesp – **AAPS**
- Associação dos Engenheiros da Sabesp - **AESABESP**
- Associação dos Profissionais Universitários da Sabesp – **APU**
- Associação Sabesp
- Sindicato dos Advogados de São Paulo – **SASP**
- Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo – **SEESP**
- Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo – **SINTAEMA**
- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira – **SINTIUS Urbanitários**